

ESCOLA SECUNDÁRIA DR. SOLANO DE ABREU

JANELA DE OPORTUNIDADES

JORGE COSTA É O ACTUAL DIRECTOR DA ESCOLA SECUNDÁRIA DR. SOLANO DE ABREU, LOCALIZADA EM ABRANTES. ACTUALMENTE, O ESTABELECIMENTO DE ENSINO ESTÁ A SER ALVO DE OBRAS POR PARTE DA PARQUE ESCOLAR, TORNANDO-SE ASSIM UMA VERDADEIRA ESCOLA DE FUTURO, PROPORCIONANDO CONDIÇÕES FÍSICAS E HUMANAS A TODOS OS QUE PROCURAM A SOLANO DE ABREU.



**OLGA MATOS E
JORGE COSTA,**
SUBDIRECTORA E DIRECTOR DA
ES. DR. SOLANO DE ABREU

Em entrevista à País Positivo, Jorge Costa e Olga Matos, Directora e Subdirectora respectivamente, falam sobre o projecto que pretendem implementar na escola, sobre a oferta formativa e contextualizam o Centro Novas Oportunidade. Dentro de cerca 18 meses, a escola quinquagenária estará dotada de todos os equipamentos e espaços físicos necessários para enfrentar todas as necessidades, respondendo assim às necessidades deste mundo novo. Preparada para dar uma resposta verdadeira a todo o concelho de Abrantes, a escola tem uma oferta formativa ampla e que vai ao encontro às necessidades empresariais da região. Além dos quatro cursos Científico-Humanísticos, a escola disponibiliza cursos Profissionais, Cursos EFA, Cursos Modulares e, para um outro público, o CNO.

Segundo nos confessa o Director, o Projecto de Intervenção vencedor teve como base três pilares, “que considero fundamentais para o sucesso desta escola”: Comunicação Interna, Projecto Educativo e Auto-avaliação. “Entendemos que existiam falhas graves na Comunicação Interna da Escola e que muitas vezes as tomadas de decisão não eram cumpridas exactamente porque não havia comunicação. Assim, estamos a reunir esforços para que a nossa plataforma Moodle seja mais utilizada e seja um canal privilegiado de troca de informações, entre todos os intervenientes da escola. Por forma a cumprir directrizes e a trabalhar no sentido certo, há que existir meios de comunicação capazes de fazer chegar a mensagem”. Outro dos pontos fulcrais de abordagem é, sem dúvida, o Projecto Educativo da Escola que, na opinião do actual Director, não era inclusivo ou participado por todos os intervenientes. “Ou seja, queremos que todas as pessoas sintam a escola e vivam este projecto.

Para que todos os que fazem parte da escola se sintam envolvidas neste projecto é necessário que sintam que o Projecto Educativo as inclui, as olha como parte integrante e essencial para o desenvolvimento escolar”. Periodicamente, faz-se, na Escola Secundária Dr. Solano de Abreu uma auto-avaliação da escola que serve para avaliar o desempenho dos alunos e a forma como os conhecimentos foram transmitidos. No entanto, Jorge Costa considera que estas auto-avaliações devem ir mais além. “De nada nos adianta saber os resultados se depois não direccionamos a nossa actuação com base nesses números e nessas avaliações. Temos que saber, a partir das auto-avaliações, que tipo de alunos temos, o que podemos fazer para atingirmos os nossos objectivos e arranjar soluções para que consigamos atingir os objectivos dos nossos alunos. Temos, de uma vez por todas, que dar resposta a todos os alunos, de saber direccionar o conhecimento, mediante o tipo de aluno que temos”. Só assim, se consegue uma escola melhor e verdadeiramente inclusiva, onde todos têm as mesmas oportunidades, independentemente das suas ambições.

No fundo, o que muda com a passagem de presidente de Conselho Executivo a Director? “No fundo, responsabilidade. No entanto, continuo a entender que a melhor gestão é a democrática e, portanto, delego poderes em pessoas em quem confio e que estão mais próximas da população escolar. Apesar de os poderes serem maiores, é impossível conseguirmos fazer o que se estipula para quatro anos sozinhos. É um trabalho de equipa”.

Segundo o nosso interlocutor, o programa Novas Oportunidades é uma mais-valia já que um dos grandes problemas do nosso país são

os alunos que ficam «esquecidos» ou que não têm resposta no ensino convencional. “Temos que saber dar resposta a estes jovens e não podemos continuar a tratá-los como «os outros», mas sim como jovens que precisam ter oportunidades adequadas às suas ambições”. A escola é, hoje, cada vez mais, um lugar de todos e para todos e portanto a escola decidiu, este ano, apostar ainda mais nos cursos Profissionais. “Este é o ano que temos mais cursos profissionais abertos, tendo quatro turmas no 10.º ano e três cursos com bastante relevo para Abrantes já que, antes de nos candidatarmos aos cursos, fizemos um levantamento de necessidades junto do Centro de Emprego e decidimos adequar os nossos profissionais às necessidades sentidas na região”. Desta forma, e no que aos profissionais diz respeito, a Escola Secundária Dr. Solano de Abreu abriu os cursos de Técnico de Gestão e Programação, Técnico de Instalações Eléctricas e Técnico de Higiene e Segurança no Trabalho e Ambiente, mantendo, nos 11.º e 12.º anos os cursos de Técnico de Turismo e Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos. Assim, estão colmatadas, a médio prazo, as necessidades das empresas da região de Abrantes e criadas as condições para a melhoria das condições de vida dos jovens que frequentam os cursos profissionais.

CENTRO NOVAS OPORTUNIDADES

A funcionar desde 2008, o CNO da Escola Secundária Dr. Solano de Abreu, ao mesmo tempo que dá resposta ao processo de Reconhecimento e Validação de competências, faz também a ponte entre as pessoas e os Cursos de Educação e Formação de Adultos. Além disso, e porque o CNO é procurado por pessoas jovens que não tiveram oportunidade de concluir o seu percurso escolar, conseguimos encaminhar alguns para os cursos profissionais, dando-lhes a possibilidade de adquirirem competências que, fruto da in experiência profissional, não possuíam. E existe também a possibilidade de frequência de módulos específicos para que os adultos consigam melhorar as suas competências em determinadas matérias, como sendo o Inglês ou a Informática”.

Segundo nos afiança Olga Matos, Directora do CNO, o balanço deste ano e meio de CNO é animador. No entanto: “Quando o CNO foi criado existiam metas a cumprir, no entanto, a existência de outros Centros Novas Oportunidades na

região fizeram com que a Escola ainda não conseguisse atingir, na totalidade, esses objectivos. Se muitos são os que conhecem o Programa Novas Oportunidades, muitos são os que ainda demonstram algum desdém relativamente a este programa. É preciso, antes de mais, limpar a imagem dos CNO, mostrando que a facilidade é subjectiva e que a transparência e a qualidade são os pilares base deste programa que pretende dotar os portugueses das ferramentas necessárias para singrar no mercado de trabalho”. Depois de ultrapassadas as primeiras barreiras e vencidos os preconceitos, a Escola Secundária Dr. Solano de Abreu está, neste momento, em velocidade cruzada, tendo já uma equipa de RVC criada e a funcionar a cem por cento, garantindo qualidade, transparência e sucesso.

Hoje, a grande maioria das empresas tem o 12.º ano como escolaridade mínima para contratação de recursos humanos. Contudo, “sabemos que grande parte dos trabalhadores não possui essas habilitações, mas possui os conhecimentos práticos. Assim, faz todo o sentido existir uma forma de dotar esses trabalhadores de um diploma que lhe confira o grau académico equivalente às competências adquiridas ao longo da vida. Penso que esta é a grande mais-valia das Novas Oportunidades, no fundo, dar uma verdadeira oportunidade a quem muitas vezes não a teve. Outro aspecto fundamental é o aumento da auto-estima, assim como a promoção do saber, do conhecimento”.

FUTURO

O principal objectivo do grupo de trabalho dirigente desta escola é fazer cumprir o Projecto de Intervenção e envolver toda a comunidade escolar no seu sucesso. “O Projecto de Intervenção foi pensado em função das obras e portanto o facto de estarmos a ser intervenionados pela Parque Escolar não põe em causa o nosso trabalho ou as nossas ideias. Queremos é que todos colaborem e todos trabalhem no sentido ascendente, para que consigamos atingir os nossos objectivos”. A finalizar, os entrevistados deixam uma mensagem clara a todos os habitantes: “Podem confiar na escola como têm confiado até hoje. Ao longo dos anos, temos tido bastante reconhecimento e grande parte dos ex-alunos querem colocar os seus filhos na Solano de Abreu. Queremos continuar a merecer esse reconhecimento e tudo faremos para manter o prestígio”. **P P**